

## RESULTADO DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA OBJETIVA DO CONCURSO DE CRISTALÂNDIA - PI.

### 1) Recursos Contra as Questões da Prova de DIGITADOR;

Nº da Questão	Parecer
02	<p><b>INDEFERIDO:</b> No anexo V (Formulário de Recurso), do Edital de Abertura de Concurso Público consta a informação de que o candidato deve apresentar documentos que justifique o recurso.</p> <p>Não foi apresentada nenhuma fundamentação no recurso nem ao menos o que justificaria a solicitação de revisão, visto que o texto possui todas as características que definem uma crônica:</p> <p>A crônica é uma forma textual no estilo de narração que tem por base fatos que acontecem em nosso cotidiano. Por este motivo, é uma leitura agradável, pois o leitor interage com os acontecimentos e por muitas vezes se identifica com as ações tomadas pelas personagens.</p> <p>Você já deve ter lido algumas crônicas, pois estão presentes em jornais, revistas e livros. Além do mais, é uma leitura que nos envolve, uma vez que utiliza a primeira pessoa e aproxima o autor de quem lê. Como se estivessem em uma conversa informal, o cronista tende a dialogar sobre fatos até mesmo íntimos com o leitor.</p> <p>O texto é curto e de linguagem simples, o que o torna ainda mais próximo de todo tipo de leitor e de praticamente todas as faixas etárias. A sátira, a ironia, o uso da linguagem coloquial demonstrada na fala das personagens, a exposição dos sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes nas crônicas.</p> <p>Como exposto acima, há vários motivos que levam os leitores a gostar das crônicas, mas e se você fosse escrever uma, o que seria necessário? Vejamos de forma esquematizada as características da crônica:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>⇒ Narração curta;</li><li>⇒ Descreve fatos da vida cotidiana;</li><li>⇒ Pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico;</li><li>⇒ Possui personagens comuns;</li><li>⇒ Segue um tempo cronológico determinado;</li><li>⇒ Uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens;</li><li>⇒ Linguagem simples.</li></ul> <p>Como narrativa oral o conto surge no Brasil trazido pelos portugueses, e até hoje é fortemente propagado, em diversas regiões do país. São as chamadas “Estórias de Trancoso”.</p> <p>Como narrativa escrita o conto surge na literatura Brasileira durante o início do Romantismo, mas os autores românticos não conseguiram se destacar através desse tipo de texto. O primeiro grande contista brasileiro, Machado de Assis, iria surgir no início do Realismo, e seu nome se tornaria consagrado pelo brilhantismo com que dominava as palavras.</p> <p>Há algumas características que podem nos ajudar a identificar ou até mesmo a produzir um conto:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>⇒ É uma narrativa linear e curta, tanto em extensão quanto no tempo em que se passa.</li><li>⇒ A linguagem é simples e direta, não se utiliza de muitas figuras de linguagem ou de expressões com pluralidade de sentidos.</li><li>⇒ Todas as ações se encaminham diretamente para o desfecho.</li><li>⇒ Envolve poucas personagens, e as que existem se movimentam em torno de uma única ação.</li><li>⇒ As ações se passam em um só espaço, constituem um só eixo temático e um só conflito.</li><li>⇒ A habilidade com as palavras é muito importante, principalmente para se utilizar de alusões ou sugestões, frequentemente presentes nesse tipo de texto.</li></ul> <p>Fonte: <a href="http://www.infoescola.com">http://www.infoescola.com</a></p>

13	<b>DEFERIDO:</b> Apesar de haver uma discussão em torno da entrada na 5ª Geração, tendo em vista que alguns autores não utilizam o termo 5ª Geração para os computadores produzidos hoje, o recurso poderia ser deferido. No entanto, alguns autores ainda enquadram os computadores de hoje como de 4ª Geração, a mais evoluída das gerações apresentadas nas alternativas, o que pode ser respondido por conclusão óbvia. Mas para evitar ambiguidade na referida questão, a mesma deve ser anulada.
17	<b>INDEFERIDO:</b> O enunciado na referida questão não está incompleto e pede para marcar o elemento que integra a placa mãe. Como em todas as alternativas são apresentados componentes que integram a mesma e uma opção “Todas as alternativas” dá uma opção de indicar todos os elementos, julga-se que a mesma é a correta.
26	<b>INDEFERIDO:</b> Na alternativa B, uma explicação entre parênteses “está sempre em mudança” explica o porque do uso da palavra “volátil” na referida alternativa, o que não compromete o entendimento da questão.
27	<b>INDEFERIDO:</b> As impressoras, diferente do que muita gente pensa, possui uma memória interna [RAM], que é utilizada apenas para guardar pequenas informações por um curto período de tempo [até ela ser desligada]. Em virtude disso é que é possível enviar um arquivo para a impressão e o computador ser desligado.
29	<b>INDEFERIDO:</b> A tecla TAB não trata-se de uma tecla de controle.
36	<b>DEFERIDO:</b> A referida questão conta com a ausência da referência do programa utilizado, o que implica em problemas no seu entendimento. Diante disso, a mesma deve ser ANULADA.

**2) Recursos Contra as Questões da Prova de ASSISTENTE DE CONTROLADORIA;**

Nº da Questão	Parecer
01	<b>INDEFERIDO:</b> No anexo V (Formulário de Recurso), do Edital de Abertura de Concurso Público consta a informação de que o candidato deve apresentar documentos que justifique o recurso. As questões são elaboradas com quatro alternativas e com apenas uma resposta correta de acordo com o enunciado. Se o candidato afirmar serem duas alternativas “possíveis” deveria tê-las indicado e argumentado, defendendo e fundamentando sua afirmação.
10	<b>INDEFERIDO:</b> No anexo V (Formulário de Recurso), do Edital de Abertura de Concurso Público consta a informação de que o candidato deve apresentar documentos que justifique o recurso. As questões são elaboradas com quatro alternativas e com apenas uma resposta correta de acordo com o enunciado. Se o candidato afirmar serem duas alternativas “possíveis” deveria tê-las indicado e argumentado, defendendo e fundamentando sua afirmação.

3) **Recursos Contra as Questões da Prova de AUXILIAR ADMINISTRATIVO;**

Nº da Questão	Parecer
02	<p><b>INDEFERIDO:</b> No anexo V (Formulário de Recurso), do Edital de Abertura de Concurso Público consta a informação de que o candidato deve apresentar documentos que justifique o recurso.</p> <p>Não foi apresentada nenhuma fundamentação no recurso nem ao menos o que justificaria a solicitação de revisão, visto que o texto possui todas as características que definem uma crônica:</p> <p>A crônica é uma forma textual no estilo de narração que tem por base fatos que acontecem em nosso cotidiano. Por este motivo, é uma leitura agradável, pois o leitor interage com os acontecimentos e por muitas vezes se identifica com as ações tomadas pelas personagens.</p> <p>Você já deve ter lido algumas crônicas, pois estão presentes em jornais, revistas e livros. Além do mais, é uma leitura que nos envolve, uma vez que utiliza a primeira pessoa e aproxima o autor de quem lê. Como se estivessem em uma conversa informal, o cronista tende a dialogar sobre fatos até mesmo íntimos com o leitor.</p> <p>O texto é curto e de linguagem simples, o que o torna ainda mais próximo de todo tipo de leitor e de praticamente todas as faixas etárias. A sátira, a ironia, o uso da linguagem coloquial demonstrada na fala das personagens, a exposição dos sentimentos e a reflexão sobre o que se passa estão presentes nas crônicas.</p> <p>Como exposto acima, há vários motivos que levam os leitores a gostar das crônicas, mas e se você fosse escrever uma, o que seria necessário? Vejamos de forma esquematizada as características da crônica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Narração curta;</li> <li>⇒ Descreve fatos da vida cotidiana;</li> <li>⇒ Pode ter caráter humorístico, crítico, satírico e/ou irônico;</li> <li>⇒ Possui personagens comuns;</li> <li>⇒ Segue um tempo cronológico determinado;</li> <li>⇒ Uso da oralidade na escrita e do coloquialismo na fala das personagens;</li> <li>⇒ Linguagem simples.</li> </ul> <p>Como narrativa oral o conto surge no Brasil trazido pelos portugueses, e até hoje é fortemente propagado, em diversas regiões do país. São as chamadas “Estórias de Trancoso”.</p> <p>Como narrativa escrita o conto surge na literatura Brasileira durante o início do Romantismo, mas os autores românticos não conseguiram se destacar através desse tipo de texto. O primeiro grande contista brasileiro, Machado de Assis, iria surgir no início do Realismo, e seu nome se tornaria consagrado pelo brilhantismo com que dominava as palavras.</p> <p>Há algumas características que podem nos ajudar a identificar ou até mesmo a produzir um conto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ É uma narrativa linear e curta, tanto em extensão quanto no tempo em que se passa.</li> <li>⇒ A linguagem é simples e direta, não se utiliza de muitas figuras de linguagem ou de expressões com pluralidade de sentidos.</li> <li>⇒ Todas as ações se encaminham diretamente para o desfecho.</li> <li>⇒ Envolve poucas personagens, e as que existem se movimentam em torno de uma única ação.</li> <li>⇒ As ações se passam em um só espaço, constituem um só eixo temático e um só conflito.</li> <li>⇒ A habilidade com as palavras é muito importante, principalmente para se utilizar de alusões ou sugestões, frequentemente presentes nesse tipo de texto.</li> </ul> <p>Fonte: <a href="http://www.infoescola.com">http://www.infoescola.com</a></p>
03	<p><b>INDEFERIDO:</b> Não foi apresentada fundamentação que justifique a correção ou anulação da questão.</p>

17	<b>INDEFERIDO:</b> Não foi apresentada fundamentação que justifique a correção ou anulação da questão.
21	<b>INDEFERIDO:</b> Não foi apresentada fundamentação que justifique a correção ou anulação da questão.
28	<b>INDEFERIDO:</b> Não foi apresentada fundamentação que justifique a correção ou anulação da questão.

4) Recursos Contra as Questões da Prova de ASSISTENTE SOCIAL;

Nº da Questão	Parecer
02	<p><b>INDEFERIDO:</b> Conforme a própria candidata afirmou, a oração subordinada adjetiva é aquela que possui valor e função de adjetivo, ou seja, que <b>a ele</b> (no caso ao adjetivo), se equivale. As orações vêm introduzidas por pronome relativo e exercem a função de adjunto adnominal do antecedente.</p> <p><b>ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS</b></p> <p>Uma oração subordinada adjetiva é aquela que possui valor e função de <b>adjetivo</b>, ou seja, que a ele equivale. As orações vêm introduzidas por pronome relativo e exercem a função de adjunto adnominal do antecedente. <b>Observe o exemplo:</b></p> <p style="text-align: center;">Esta foi uma redação <span style="float: right;">bem-sucedida.</span></p> <p style="text-align: center;"><b>Substantivo – Adjetivo (Adjunto Adnominal)</b></p> <p>Note que o substantivo redação foi caracterizado pelo adjetivo <b>bem-sucedida</b>. Nesse caso, é possível formarmos outra construção, a qual exerce exatamente o mesmo papel. <b>Veja:</b></p> <p style="text-align: center;">Esta foi uma redação <span style="float: right;">que fez sucesso.</span></p> <p style="text-align: center;"><b>Oração Principal – Oração Subordinada Adjetiva</b></p> <p>Perceba que a conexão entre a oração subordinada adjetiva e o termo da oração principal que ela modifica é feita pelo <b>pronome relativo que</b>. Além de conectar (ou relacionar) duas orações, o pronome relativo desempenha uma função sintática na oração subordinada: ocupa o papel que seria exercido pelo termo que o antecede.</p> <p><b>Observação:</b> para que dois períodos se unam num período composto, altera-se o modo verbal da segunda oração.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p style="text-align: center;"><b>Atenção:</b></p> <p>Vale lembrar um recurso didático para reconhecer o pronome relativo que: ele sempre pode ser substituído por: o qual – a qual – os quais – as quais</p> <p><b>Por Exemplo:</b> Refiro-me ao aluno que é estudioso.</p> <p><b>Essa oração é equivalente a:</b> Refiro-me ao aluno o qual estuda.</p> </div> <p style="text-align: center;"><b>Forma das Orações Subordinadas Adjetivas</b></p> <p>Quando são introduzidas por um pronome relativo e apresentam verbo no modo indicativo ou subjuntivo, as orações subordinadas adjetivas são chamadas <b>desenvolvidas</b>. Além delas, existem as orações subordinadas adjetivas <b>reduzidas</b>, que <b>não</b> são introduzidas por pronome relativo (podem ser introduzidas por preposição) e apresentam o verbo numa das formas nominais (infinitivo, gerúndio ou participípio).</p> <p><b>Por Exemplo:</b> Ele foi o primeiro aluno que se apresentou. (Ele foi o primeiro aluno a se apresentar.)</p> <p>No primeiro período, há uma oração <b>subordinada adjetiva desenvolvida</b>, já que é introduzida pelo pronome relativo "que" e apresenta verbo conjugado no pretérito perfeito do indicativo. No segundo, há uma oração <b>subordinada adjetiva reduzida</b> de infinitivo: <b>não</b> há pronome relativo e seu verbo está no infinitivo.</p> <p>Fonte: <a href="http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint35.php">http://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint35.php</a></p>

5) Recursos Contra as Questões da Prova de ENFERMEIRO PSF;

Nº da Questão	Parecer
06	<p><b>INDEFERIDO: Significado de Supersônico:</b> adj. Cuja velocidade é superior à do som: avião supersônico. Destinado a receber aviões que desenvolvem velocidade superior à do som: aeroporto supersônico. Fonte: <a href="http://www.dicio.com.br/supersonico/">http://www.dicio.com.br/supersonico/</a></p> <p><b>Radicais latinos:</b> ⇒ sono (som, ruído = sônico, sonoplastia); Fonte: <a href="http://www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/principais-radicaais-gregos-e-latinos">http://www.pciconcursos.com.br/aulas/portugues/principais-radicaais-gregos-e-latinos</a></p> <p><b>Radical</b> é um morfema básico, morfema que corresponde ao sentido básico, indivisível (porém, veja que existem palavras cujo na flexão o radical se altera, ex.: na conjugação de verbos anômalos) e comum a uma série de palavras. Também pode ser classificado como um morfema lexical.</p> <p>Um radical, na maioria das vezes, pode ser extraído através de comparações feitas entre várias palavras de uma mesma família (o que também poderíamos chamar de cognatos). O radical retém o significado básico da palavra, é o núcleo. Através dele, parte do significado de uma palavra pode ser compreendido, mesmo a palavra sendo desconhecida (porém, deve-se prestar atenção no contexto em que a palavra foi inserida).</p> <p><b>Exemplos:</b></p> <p>⇒ Radical ou raiz: <b>edit</b>. ⇒ <b>Edit</b> + or ⇒ <b>Editor</b>; ⇒ <b>edit</b>+ ar ⇒ <b>editar</b>; ⇒ <b>edit</b> + ando ⇒ <b>editando</b>; ⇒ <b>edit</b> + ado ⇒ <b>editado</b>. ⇒ Radical ou raiz: <b>revis</b>. ⇒ <b>Revis</b> + or ⇒ <b>Revisor</b>; ⇒ <b>revis</b> + ar ⇒ <b>revisar</b>; ⇒ <b>revis</b> + ando ⇒ <b>revisando</b>; ⇒ <b>revis</b> + ado ⇒ <b>revisado</b>. ⇒ Radical ou raiz: <b>olh</b>. ⇒ <b>Olh</b> + o ⇒ <b>Olho</b>; ⇒ <b>olh</b> + ar ⇒ <b>olhar</b>; ⇒ <b>olh</b> + ando ⇒ <b>olhando</b>. Fonte: <a href="http://pt.wikipedia.org/wiki/Radical_(lingu%C3%ADstica)">http://pt.wikipedia.org/wiki/Radical_(lingu%C3%ADstica)</a> Derivação por prefixação – antepondo-se um prefixo a um radical: incapaz, desligar, refresco, <u>supersônico</u>, pré-história. Fonte: Domingos Paschoal Cegalla, Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, 48ª edição, São Paulo, 2008, p. 96.</p>
19	<p><b>INDEFERIDO:</b> A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra C. De acordo com o Manual do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde. 2010. Ministério da Saúde. Pag. 9. Os atributos essenciais dos serviços de Atenção Primária à Saúde, são: Orientação comunitária; Competência cultural e Atenção à saúde centrada na família (orientação familiar).</p>

31	<b>INDEFERIDO:</b> A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra C. De acordo com Cadernos de Atenção Básica, n. 21. VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica - n.º 21. Pág. 166 e 167. Convocar os contatos para investigação é atribuição do enfermeiro.
----	---

- 6) Recursos Contra as Questões LDB cargos de Professor: Prof. Classe A -40hs, Prof. Classe B -20hs / 40hs, hab em Geografia, Prof. Classe B -20hs / 40hs, hab em Historia, Prof. Classe B -40hs, hab. em Ciências da Computação, Prof. Classe B -20hs, hab em Educ. Física, Prof. Classe B -40hs, hab em Matemática, Prof. Classe B -20hs / 40hs, hab em Inglês, Prof. Classe B -40hs, hab em Ciências Biológicas.

Nº da Questão	Parecer
13	<b>INDEFERIDO:</b> ART 58 LDB: a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
14	<b>DEFERIDO: NULA</b>

- 7) Recursos Contra as Questões LDB cargo: Prof. Classe B- 20hs/40hs- hab. em letras Português.

Nº da Questão	Parecer
03	<b>INDEFERIDO:</b> ART 58 LDB: a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
04	<b>DEFERIDO: NULA</b>

- 8) Recursos Contra as Questões da Prova de PROFESSOR CLASSE “A”.

Nº da Questão	Parecer
03	<b>INDEFERIDO:</b> O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: <p style="text-align: center;"><b>“Assinale a alternativa que NÃO esteja completamente nos padrões da Norma Culta da língua”</b></p> Atentar para o enunciado da questão quanto à palavra “completamente”. As duas palavras existem na língua portuguesa. A palavra <b>privilégio</b> é um substantivo comum masculino, sinônimo de vantagem, direito. <b>Privilegio</b> é o verbo privilegiar conjugado na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo. Privilegiar é sinônimo de favorecer. A pronúncia das duas palavras é diferente. Em <b>privilégio</b> (pri-vi-lé-gi-o) a sílaba tônica é o <b>lé</b> e em <b>privilegio</b> (pri-vi-le-gi-o) a sílaba tônica é o <b>gi</b> . Devemos utilizar a palavra <b>privilégio</b> se nos referirmos a um substantivo comum masculino com significado de uma vantagem, uma permissão, uma oportunidade, uma



	<p>licença especial, um direito de apenas algumas pessoas. Fonte: <a href="http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/">http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/</a></p>
<b>25</b>	<b>DEFERIDO: Alternativa correta letra “D”</b>
<b>34</b>	<p><b>INDEFERIDO:</b> SOBRE A CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE RESÍDUOS TEMOS: - “Resíduo Hospitalar ou de Serviços de Saúde”: qualquer resto proveniente de hospitais e serviços de saúde como pronto-socorro, enfermarias, laboratórios de análises clínicas, farmácias, etc.. Geralmente é constituído de seringas, agulhas, curativos e outros materiais que podem apresentar algum tipo de contaminação por agentes patogênicos (causadores de doenças); Resíduo Domiciliar: são aqueles gerados nas residências e sua composição é bastante variável sendo influenciada por fatores como localização geográfica e renda familiar. Porém, nesse tipo de resíduo podem ser encontrados restos de alimentos, resíduos sanitários (papel higiênico, por exemplo), papel, plástico, vidro, pilhas e baterias, cloro, água sanitária, desentupidor de pia, limpadores de vidro, fogão e removedor de manchas, aerossóis, medicamentos vencidos, querosene, solventes, etc. Resíduo Agrícola: são aqueles gerados pelas atividades agropecuárias (cultivos, criações de animais, beneficiamento, processamento, etc.). Podem ser compostos por embalagens de defensivos agrícolas, restos orgânicos (palhas, cascas, estrume, animais mortos, bagaços, etc.), produtos veterinários e etc.. Resíduo Comercial: são aqueles produzidos pelo comércio em geral. A maior parte é constituída por materiais recicláveis como papel e papelão, principalmente de embalagens, e plásticos, mas também podem conter restos sanitários e orgânicos. Resíduo Industrial: são originados dos processos industriais. Possuem composição bastante diversificada e uma grande quantidade desses rejeitos é considerada perigosa. Podem ser constituídos por escórias (impurezas resultantes da fundição do ferro), cinzas, lodos, óleos, plásticos, papel, borrachas, etc. Entulho: resultante da construção civil e reformas. Quase 100% destes resíduos podem ser reaproveitados embora isso não ocorra na maioria das situações por falta de informação. Os entulhos são compostos por: restos de demolição (madeiras, tijolos, cimento, rebocos, metais, etc.), de obras e solos de escavações diversas. Resíduo Público ou de Varrição: é aquele recolhido nas vias públicas, galerias, áreas de realização de feiras e outros locais públicos. Sua composição é muito variada dependendo do local e da situação onde é recolhido, mas podem conter: folhas de árvores, galhos e grama, animais mortos, papel, plástico, restos de alimentos, etc.. Resíduos Sólidos Urbanos: é o nome usado para denominar o conjunto de todos os tipos de resíduos gerados nas cidades e coletados pelo serviço municipal (domiciliar, de varrição, comercial e, em alguns casos, entulhos). Resíduos de Portos, Aeroportos e Terminais Rodoviários e Ferroviários: o lixo coletado nesses locais é tratado como “resíduo séptico”, pois pode</p>

	<p>conter agentes causadores de doenças trazidas de outros países. Resíduo de Mineração: podem ser constituídos de solo removido, metais pesados, restos e lascas de pedras, etc. FONTE: <a href="http://www.infoescola.com">http://www.infoescola.com</a></p>
--	--

**9) Recursos Contra as Questões da Prova de PROFESSOR CLASSE B - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Nº da Questão	Parecer
03	<p><b>INDEFERIDO:</b> O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: “Assinale a alternativa que <b>NÃO</b> esteja <b>completamente</b> nos padrões da Norma Culta da língua”</p> <p>Atentar para o enunciado da questão quanto à palavra “completamente”. As duas palavras existem na língua portuguesa. A palavra <b>privilégio</b> é um substantivo comum masculino, sinônimo de vantagem, direito. <b>Privilegio</b> é o verbo privilegiar conjugado na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo. Privilegiar é sinônimo de favorecer.</p> <p>A pronúncia das duas palavras é diferente. Em <b>privilégio</b> (pri-vi-lé-gi-o) a sílaba tônica é o <b>lé</b> e em <b>privilegio</b> (pri-vi-le-gi-o) a sílaba tônica é o <b>gi</b>.</p> <p>Devemos utilizar a palavra <b>privilégio</b> se nos referirmos a um substantivo comum masculino com significado de uma vantagem, uma permissão, uma oportunidade, uma licença especial, um direito de apenas algumas pessoas.</p> <p>Fonte: <a href="http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/">http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/</a></p>
26	<p><b>INDEFERIDO:</b> a resposta da questão 26 continua sendo a alternativa A pois a questão trata da individualização total dos cromossomos, que ocorre totalmente na fase, anáfase.</p> <p>Fase muito rápida do processo mitótico, caracterizada pela clivagem dos centrômeros, que conduz à separação dos cromatídios.</p> <p>Durante a anáfase, os centrômeros duplicam e cada cromatídio <b>passa</b> a constituir um cromossoma independente.</p> <p>As fibrilas do fuso, que estão ligadas aos cromossomas, encurtam-se no decorrer da anáfase e, após a fissuração <b>completa</b> dos cromossomas e dos seus centrômeros, os cromossomas-filhos começam a afastar-se, deslocando-se para os polos opostos da célula - ascensão polar dos cromossomas. Cada polo da célula passa a ter o mesmo número de cromossomas e, assim, a mesma quantidade de DNA. O mecanismo do movimento dos cromossomas ainda é mal conhecido, mas admite-se que ocorra um fenômeno de <b>deslizamento</b> entre os <b>microtúbulos</b> contínuos do fuso acromático e os microtúbulos cromossômicos.</p> <p>Os dois ásteres destacam-se, na anáfase, dos microtúbulos contínuos e deslocam-se para o centro da célula, para a região onde ocorrerá a citodiérese. Na anáfase não ocorre alteração do número de cromossomas, mas, visto ocorrer a separação dos cromatídios, o teor de DNA é reduzido a metade.</p>

**10) Recursos Contra as Questões da Prova de PROFESSOR CLASSE B – HABILITAÇÃO EM HISTÓRIA;**



Nº da Questão	Parecer
03	<p><b>INDEFERIDO:</b> O enunciado da questão é claro, direto e objetivo:  <b>“Assinale a alternativa que NÃO esteja completamente nos padrões da Norma Culta da língua”</b></p> <p>Atentar para o enunciado da questão quanto à palavra “completamente”.</p> <p>As duas palavras existem na língua portuguesa. A palavra <b>privilégio</b> é um substantivo comum masculino, sinônimo de vantagem, direito. <b>Privilegio</b> é o verbo privilegiar conjugado na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo. Privilegiar é sinônimo de favorecer.</p> <p>A pronúncia das duas palavras é diferente. Em <b>privilégio</b> (pri-vi-lé-gi-o) a sílaba tônica é o <b>lé</b> e em <b>privilegio</b> (pri-vi-le-gi-o) a sílaba tônica é o <b>gi</b>.</p> <p>Devemos utilizar a palavra <b>privilégio</b> se nos referirmos a um substantivo comum masculino com significado de uma vantagem, uma permissão, uma oportunidade, uma licença especial, um direito de apenas algumas pessoas.</p> <p>Fonte: <a href="http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/">http://duvidas.dicio.com.br/privilegio-ou-privilegio/</a></p>
21	<p><b>INDEFERIDO:</b> A Escola de Sagres foi consolidada na residência de Dom Henrique e se tornou uma referência para estudiosos como cosmógrafos, cartógrafos, mercadores, aventureiros entre outros. Iniciando o processo de conquistas pelos mares, os portugueses no ano de 1.415 dominaram Ceuta, considerada primeira conquista dos europeus durante a Expansão Marítima.</p> <p>O principal objetivo que os navegadores portugueses desejavam alcançar era dar a volta no continente africano, ou seja, realizar o périplo africano. Desta maneira, Portugal foi conquistando várias concessões na África. No ano de 1.488, Bartolomeu Dias, navegador português, havia conseguido chegar ao Cabo da Boa Esperança, provando para o mundo que existia uma passagem para outro oceano. Finalmente, no ano de 1498, o navegador português Vasco da Gama alcançou as Índias; em 1500, outro navegador lusitano, Pedro Álvares Cabral, deslocou-se com uma grande frota de embarcações para fazer comércio com o Oriente, acabou chegando ao chamado ‘Novo Mundo’ – o continente americano.</p> <p>DIEGUES, Antônio Carlos Sant’Ana. <b>Povos e Mares: uma retrospectiva de sócio-antropologia marítima</b>. São Paulo: CEMAR, Centro de Culturas Marítimas, Universidade de São Paulo, 1993.</p> <p>SILVA, Janice Theodoro da. <b>Descobrimientos e Colonização</b>. 2ª 9T. São Paulo: Ed. Ática, 1989. Série Princípios.</p> <p>TENGARRINHA, José (org). <b>História de Portugal</b>. 2ª 9T. Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p>
40	<p><b>INDEFERIDO:</b> Os <b>Vândalos</b> foram um povo de origem germânica, naturais da Escandinávia. O nome na língua original era Wandeln. Há algumas incertezas que impedem de afirmar qual era a terra natal de tal povo, porém uma corrente de pesquisadores acredita que o território de origem seria o que hoje chamamos de Noruega. Este argumento fundamenta-se na similaridade do nome da tribo com outros nomes da mesma região.</p> <p>Os povos germânicos dividiam-se em numerosas tribos e receberam esse nome por habitarem a região da Germânia, que era uma região da Europa localizada além dos limites do Império Romano, mais precisamente entre os rios Reno, Vístula e Danúbio e os mares Báltico e do Norte.</p> <p>No que se refere às origens étnicas do povo germânico, existem</p>

	<p>evidências coletadas por arqueólogos e linguistas que levam a crer que, entre 1000 a.C. e 500 a.C., havia um povo ou um conjunto de povos que compartilhava uma cultura e uma estrutura social comum e que habitava a região que vai do sul da Escandinávia até o norte da Alemanha. A forte e duradoura permanência de tribos germânicas ao sul da Escandinávia é evidenciada pelo fato de não se terem encontrado localidade com nomes pré-germânicos na região, uma vez que apenas por volta de 2000 a.C. é que se tem notícia da chegada de uma língua indo-européia.</p> <p>Fonte: 10TTP://www.infoescola.com/historia/povos-germanicos/ Por Gabriela E. Possolli Vesce</p>
--	---

**11) Recursos Contra as Questões da Prova de PROFESSOR CLASSE B – HABILITAÇÃO EM MATEMÁTICA;**

Nº da Questão	Parecer
28	<p><b>INDEFERIDO:</b> A compreensão do enunciado faz parte da questão. O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: “<b>Manoel vendeu sua moto super conservada com 20% (vinte por cento) de lucro do valor da venda, sabendo que ele havia comprado a mesma por R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) por quanto ele a vendeu?</b>”</p> <p><b>Resolução da questão:</b></p> <p>Manoel vendeu sua moto com 20% de lucro sobre o valor da venda e ele a comprou por R\$ 7.500,00.</p> <p>PV = Preço de venda / PC = Preço de custo / L = lucro, ou 20% sobre PV</p> $PV = PC + 0,20 PV$ $PV - 0,20 PV = PC$ $0,80 PV = 7.500,00$ $PV = 7.500,00 / 0,80$ $PV = 9.375,00$ <p>Tirando a prova:</p> $PV = 9.375,00$ $L = 20\% \text{ sobre } 9.375,00$ $L = 1.875,00$ $PV = 7.500,00 + 1.875,00$ $PV = 9.375,00$ <p>A resposta correta é a letra C = 9.375,00.</p>
31	<p><b>INDEFERIDO:</b> A questão da forma que foi elaborada atende de forma suficiente para que o candidato possa responder. Após revisão a mesma continua inalterada.</p>
32	<p><b>DEFERIDO:</b> NULA.</p>
37	<p><b>DEFERIDO:</b> NULA.</p>
38	<p><b>DEFERIDO:</b> NULA.</p>

40	<p><b>INDEFERIDO: Resolução da Questão:</b></p> <p>Senha alfanumérica começando com AB mais 5 (cinco) algarismos distintos utilizando 2, 4, 6, 7, 8 e 9, ou seja, utilizando 6 (seis) algarismos;</p> $AB \quad \overline{\quad} \quad \overline{\quad} \quad \overline{\quad} \quad \overline{\quad} \quad \overline{\quad}$ <p><math>6 \times 5 \times 4 \times 3 \times 2 = 720</math> senhas possíveis.</p>
----	---